

PARALELO COM A COLONIZAÇÃO NO SEC. XVI

Carregamos no nosso DNA a percepção de mundo dos colonizadores cristãos que aqui chegaram no Sec. XVI.

O colonizador que veio trazer a civilização através da conversão religiosa fazia os habitantes originários crer que eram pecadores e que não podendo salvar-se nesse mundo só poderiam esperar a salvação no louvor ao Deus cristão e como recompensa teriam a eternidade no paraíso.

Enquanto isso, aqui no vale das lágrimas, só tinham como opção a escravidão cujo trabalho como serviçais lhes faria superar a preguiça inata para viverem vidas mais fecundas e lucrativas. Essa visão desconsiderava e desconsidera até os dias de hoje a riqueza da cultura dos povos tornando-os seres sem alma. O mesmo se deu com os escravos vindos da África.

No momento em que se retira a humanidade do outro a permissão está dada para os maiores horrores serem cometidos na forma de castigo e na aniquilação de comunidades inteiras.



PARALELO COM A COLONIZAÇÃO NO SEC. XVI

Carregamos no nosso DNA a percepção de mundo dos colonizadores cristãos que aqui chegaram no Sec. XVI.

O colonizador que veio trazer a civilização através da conversão religiosa fazia os habitantes originários crer que eram pecadores e que não podendo salvar-se nesse mundo só poderiam esperar a salvação no louvor ao Deus cristão e como recompensa teriam a eternidade no paraíso.

Enquanto isso, aqui no vale das lágrimas, só tinham como opção a escravidão cujo trabalho como serviçais lhes faria superar a preguiça inata para viverem vidas mais fecundas e lucrativas. Essa visão desconsiderava e desconsidera até os dias de hoje a riqueza da cultura dos povos tornando-os seres sem alma. O mesmo se deu com os escravos vindos da África.

No momento em que se retira a humanidade do outro a permissão está dada para os maiores horrores serem cometidos na forma de castigo e na aniquilação de comunidades inteiras.

